



Câmara Municipal de Altaneira-CE

PALÁCIO VEREADOR MAXIMINO FERREIRA LIMA

Gabinete do Presidente

ATA DA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE ALTANEIRA, REALIZADA NO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2019, 2º PERÍODO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 15ª LEGISLATURA.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, em sua sede, sito na Rua Joaquim Soares da Silva nº 406, centro, cidade de Altaneira/Ceará, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Altaneira, presidida pelo Vereador Prof. Adeilton Silva e secretariada pelo Vereador Flavio Correia; Presentes os Vereadores: Cier Bastos; Antonio Leite; Valmir Brasil; Devaldo Nogueira; Sivanira Andrade, Zuleide Oliveira e Alice Gonçalves. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, com a dispensa da leitura da ata da sessão anterior, previamente distribuída as bancadas, que colocada em votação foi aprovada sem ressalvas. **EXPEDIENTE:** Ofício nº 140/2019, do Secretário de Finanças, encaminhando a prestação de contas do mês de setembro 2019; Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2019 do Vereador Prof. Adeilton Silva, que concede a medalha do mérito legislativo a aluna Antônia Thatiely de Sousa Silva; Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2019 do Vereador Prof. Adeilton Silva, que concede a medalha do mérito legislativo ao aluno Gabriel Ferreira Caldas; Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2019 do Vereador Prof. Adeilton Silva, que concede a medalha do mérito legislativo a aluna Helen Rodrigues Almeida; Projeto de Decreto Legislativo nº 06/2019 do Vereador Prof. Adeilton Silva, que concede a medalha do mérito legislativo ao aluno Nycollas Soares Ferreira; Projeto de Decreto Legislativo nº 07/2019 do Vereador Prof. Adeilton Silva, que concede a medalha do mérito legislativo ao Professor Antônio Cláudio Gonçalves dos Santos; Projeto de Decreto Legislativo nº 08/2019 do Vereador Prof. Adeilton Silva, que concede a medalha do mérito legislativo ao atleta Klayser Venâncio da Silva; Projeto de Decreto Legislativo nº 09/2019 do Vereador Prof. Adeilton Silva, que concede a medalha do mérito legislativo ao atleta Cleodimar Rodrigues de Sousa; Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2019 do Vereador Prof. Adeilton Silva, que concede a medalha do mérito legislativo ao professor Francisco Batista dos Santos Júnior; Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2019 do Vereador Prof. Adeilton Silva, que concede a medalha do mérito legislativo ao atleta Ravi da Silva Timóteo; Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2019 do Vereador Prof. Adeilton Silva, que concede a medalha do mérito legislativo ao técnico de atletismo Tiago Alves da Silva; Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2019 do Vereador Devaldo Nogueira, que concede Título de Cidadã Altaneirense a Professora Francisca Francelino Ribeiro; Projeto de Decreto Legislativo nº 14/2019 do Vereador Flávio Correia,



Câmara Municipal de Altaneira-CE

PALÁCIO VEREADOR MAXIMINO FERREIRA LIMA

Gabinete do Presidente

que concede Título de Cidadão Altaneirense ao Professor Armando Cidades Nuvens; **Mensagem nº 017/2019**, do Prefeito Municipal, encaminhando o **Projeto de Lei nº 014/2019**, que altera o anexo II da lei nº 575, de 28 de fevereiro de 2013, que dispõe sobre a reestruturação da tabela de valores de funções gratificadas da secretaria de educação e adota outras providencias; **Mensagem nº 018/2019**, do Prefeito Municipal, encaminhando o Projeto de Lei nº 015/2019, criando o museu municipal de Altaneira e dá outra providencias; **Mensagem nº 019/2019**, do Prefeito Municipal, encaminhando o **Projeto de Lei nº 016/2019**, que autoriza o chefe do poder executivo municipal abrir crédito adicional suplementar ao vigente orçamento da despesa, em mais 10% do valor do orçamento fiscal, fixado na lei orçamentaria nº 734/2018, de 19 de dezembro de 2018, para o fim que indica e dá outras providências; Compareceu a Casa o Ex-Secretário de Saude, Dr. Luan Kaio atendendo a Requerimento de convocação do vereador Flavio Correia que justificou a convocação do mesmo se deu justamente porque os Vereadores encontram uma despesa enorme de fornecimento de alimentação, afirmou que poderia fazer uma representação direta ao Ministério Público, porque até então como despesas irregulares; mas está dando uma oportunidade para que o pessoal do governo se justifique, que apresente justificativas convincentes para as despesas, como foi gasto, para que a gente se convença, e que aceite se realmente é verídico ou não. O vereador disse ainda que é para prestar esclarecimentos alusivos ao fornecimento de alimentos por parte da Prefeitura Municipal de Altaneira, obviamente se atendo somente ao período em que o secretário esteve à frente da Pasta. Flávio questionou se Dr. Luan esteve na condição de secretário municipal e ordenador de despesas no período de maio de 2018 a maio de 2019, conforme dados da prestação de contas da secretaria de saúde e se foram fornecidos alimentos prontos chamados PF (pratos feitos) a pessoas a serviço da secretaria de saúde? O Ex-Secretário respondeu que sim. O vereador Flavio Correia falou que no presente processo de despesas não consta a relação ou a identificação dos beneficiários conforme exige a lei, em apenas um processo de pagamento do dia 19 de julho de 2018 fez referência ao pessoal do Instituto Mota Fernandes alusivo a um Mutirão oftalmológico em pacientes deste município, nos demais não encontramos identificação dos beneficiários dessas alimentações. O senhor sabe informar porque essa relação ou identificação não era realizadas? O Ex-Secretário afirmou que primeiro precisa ter a ciência de qual foi a despesa, por que só pelo número do processo não tem como o mesmo ter a ciência, mas tentou resumir como acontecia essas distribuições, eu falou que não tem documento ainda mais crê que em números proporcionais de despesas ele foi o Secretaria de Saúde que menos gastou com alimentação no município. Quando tinha um evento fazia a solicitação



Câmara Municipal de Altaneira-CE

PALÁCIO VEREADOR MAXIMINO FERREIRA LIMA

Gabinete do Presidente

de alimentação lá em Antonio Caldas e a gente tinha aquela estimativa de 100 pessoas, 50 pessoas, 30 pessoas, e pedia a alimentação para a quantidade de pessoas esperada no evento, o quer que acontece é que muitas pessoas faltava ao evento, e não tinha como agente dizer que não fizesse mais a comida, por que a gente não esperava que essas pessoas faltasse, o mesmo crê que em algumas despesas ai com despesas pra 30 pessoas se tinha 15 assinaturas, não tinha o que fazer, ia jogar a comida fora, era solicitado a comida; a comida vinha, só que o pessoal não comparecia, aí ficava difícil, e muito desses eventos o secretário de saúde não estava presente devido outras obrigações, ficava uma pessoa responsável por pegar essa lista, essa lista muitas vezes não chegava a suas mãos, aí era outra complicação. Infelizmente dentro de um serviço em uma secretaria grande como é a secretaria de saúde agente não consegui mandar em tudo, nem tudo ocorre como agente quer. O vereador Flávio Correia perguntou qual critérios eram feitos para se ter acesso a esses benefícios? Luan respondeu que quem estava no evento tinha direito a comer, na Secretaria de Saúde não existe isso de porque passou da hora pedir alimentação, isso lá não existe. O vereador questionou quais serviços foram realizados por essas pessoas? Luan respondeu que teve conferências de saúde, Novembro azul, outubro Rosa, setembro amarelo, ação de dengue, dia D de vacinação de sarampo, vacinação da gripe, eventos da saúde que a gente tinha que fornecer, esses dias D acontecia dia de sábado, aí tinha que fornecer alimentação ou café da manhã, muitas despesas com o hemoce que vinha pra cá. Flávio perguntou se ele sabia informar sobre a realização de seminários ou eventos na secretaria? O Ex-Secretário respondeu que teve sim, vários eventos. O vereador Flavio Correia perguntou se ele sabia informar se tinha contratos assinados pelo Ex-Secretário enquanto ordenador de despesas que contenha cláusulas que obrigue o município a custear despesas de alimentação a prestadores de serviços do município? Luan afirmou crê que não, e que não pode afirmar de certeza, mais que nunca ninguém lhe obrigou a da comida a ninguém, pelo contrário, eles cobravam e ele não dava. Flávio perguntou se a secretaria de saúde efetuou em 2017 e parte de 2018 compras de gêneros alimentícios para a preparação de refeições na própria secretaria? O secretário respondeu que tem o contrato de compra de alimentos para o hospital, e as vezes se pegava certos alimentos desses para evitar gastos, e se o evento fosse pequeno pedia para as meninas faziam na secretaria de assistência social, e que aconteceu isso em uma ou duas ocasiões. O vereador Flávio Flavio disse que o discurso da administração é de contenção de gastos, para atender as demandas da sociedade, tem certeza que o senhor na condição de ordenador de despesas entende essa afirmação, na sua ótica em que tempo a gestão anuncia o contingenciamento de gastos, efetuar uma despesa ao longo de um ano de mais de



Câmara Municipal de Altaneira-CE

PALÁCIO VEREADOR MAXIMINO FERREIRA LIMA

Gabinete do Presidente

dezesseis mil reais em fornecimento de refeições a pessoas supostamente a serviço do município, não é uma incoerência grande? Luan respondeu que se fossem gastos que não tivesse uma finalidade, crê que sim, mais todos os eventos eram campanhas nacionais, não era uma coisa avulsa. O Vereador Replicou afirmando que a maioria das despesas de compra de alimentação não se refere a eventos e seminários, mas a concessão a pessoas supostamente a serviço da secretaria, cujas não são identificadas; Flavio Correia perguntou se o secretário desejava acrescentar algo sobre o tema? O Ex-Secretário respondeu que não, que só queria falar das dificuldades que era, que a pessoa do secretário não tinha como ter esse controle, e que era delegado as funções. O vereador Antônio Leite fez duas perguntas ao ex secretário de saúde. Quando sobrava comida, qual destino era dado a esses outros PF que era pago? É mais criminoso dá fim a um resto de alimento ou ao dinheiro público? Luan respondeu que a maior parte de suas despesas não eram de Pratos Feitos, e que quando o pessoal não vinha, quem quisesse comer mais de uma vez comia, o que sobrava quem quisesse levar levava, não tinha o que fazer, seria um crime jogar a comida fora, ele sabe que não é o certo desperdiçar o dinheiro, mais não tinha como prevê. Em seguida Antônio Leite falou que os recursos são tão poucos, principalmente na saúde que devia da prioridade as coisas de mais importância, sabe que esses eventos são importantes. Que era pra ter tido um cuidado maior com essas assinaturas, para uma justificativa melhor, para não chegar a esse ponto, por que muita gente do governo está tentando justificar essa alimentação até com nome de vereadores que apenas assinaram na entrada do evento, que os nomes estão na lista de presença do evento e não pelo prato de comida. A vereadora Sylvania Andrade disse que o Ex-Secretário tem toda razão quando fala que pede comida para 100 pessoas tem que pagar, por quer quem dá, essa comida tem que receber, que já aconteceu muitas vezes com ela, ela tem que receber por que ela gastou para fazer, e aquela comida que sobra a pessoa distribui com as pessoas carentes. Por que as pessoas não vieram, que fica triste mais tem que receber. Dando continuidade o Presidente agradeceu a presença do Ex-Secretário Luan e convidou a senhora Neuza Moreira, Ex Secretária de saúde, para uso da tribuna. A Sra Neusa Moreira Ex-Secretária, iniciou a sua fala cumprimentando todos e se colocou à disposição para responder as perguntas e os questionamentos dos vereadores. O Vereador Flavio Correia iniciou explicando que ele foi o autor do requerimento convocando a mesma para vir ao plenário da Câmara para tirar algumas dúvidas sobre o fornecimento de alimentação prontas para pessoas a serviço da Secretaria Municipal de Saúde no período que a mesma esteve à frente desta pasta exercício 2017 /2018. O primeiro questionamento foi se a Secretária confirmava o fornecimento de alimentação pronta no valor de R\$



Câmara Municipal de Altaneira-CE

PALÁCIO VEREADOR MAXIMINO FERREIRA LIMA

Gabinete do Presidente

16.854,00 (dezesesseis mil oitocentos e cinquenta e quatro reais) no ano de 2017? A Ex-Secretária respondeu que não teve acesso para conferir direitinho todas as despesas e que apenas sabia que iria falar sobre alimentação mas que provavelmente é verdade porque na gestão dela principalmente no início tinha uma grande carência de capacitar o servidor, trazer orientações e que ainda tinha as programações nacionais que o município tem que cumprir, existe o recurso específico para isso que tem que ser gasto, a comodidade do HEMOCE vir pro município é uma parceria, a maioria dos cursos que são trazidos para o município alguns nem são pagos porque são apoiados pelo ministério, pela regional e pelo estado, mas que a parceria do município precisa existir principalmente com a alimentação. O Vereador Flavio perguntou a quem era servido essa alimentação pronta? A Ex-Secretária respondeu que a alimentação era servida a todos que fossem convidados a participar do evento. O Vereador Flavio perguntou se os servidores da Secretaria de saúde recebem esse benefício? A Ex-Secretária respondeu que se esses servidores estivessem cotados e convidados a participarem do evento que recebiam sim a alimentação, porque de maneira nenhuma ela iria convidar uma equipe para vir ministrar uma capacitação e a equipe comeria no evento e os servidores irem comer em casa, que se fizesse isso aconteceria evasão, não teria resultados, não teria rendimento e que a parceria era essa manter o grupo unido o evento inteirado todo o dia e que a alimentação era mais um momento de interação. O Vereador Flavio perguntou quais os critérios para a distribuição essa alimentação? A Ex-Secretária respondeu que o critério era a carência de qual evento seria realizado e quem teria a necessidade de participar, baseado nesses critérios era realizado o convite, feito e relação e encaminhado a solicitação de acordo com quem foi convidado para participar do evento. Flavio perguntou por que não constava nos processos de despesas a relação dos beneficiados dessas alimentações? A Ex-Secretária respondeu dizendo que por conta de muitas vezes está sobrecarregada de atividades que em alguns eventos não podia estar presente, determinava alguém para recolher essas assinaturas e muitas vezes o pessoal saia sem assinar. Questionada sobre quais serviços foram realizados por essas pessoas, a Ex-Secretária respondeu que foram eventos nacionais, capacitações, fortalecimento da melhor qualidade da gestão e que acreditava que esses resultados foram alcançados na melhora da qualidade dos serviços ao povo de Altaneira. O Vereador Flavio afirmou que no tempo que a Secretária esteve à frente da pasta da saúde não vislumbrou nos processos de pagamentos nenhuma informação sobre a realização de seminários ou eventos da secretaria e perguntou se a Secretária lembrava da realização de alguns desses eventos? A Ex-Secretária afirmou que não sabia como estava descrito nos processos de pagamentos, mas que os eventos foram.



Câmara Municipal de Altaneira-CE

PALÁCIO VEREADOR MAXIMINO FERREIRA LIMA

Gabinete do Presidente

capacitações, eventos da política nacional de saúde e cursos. O Vereador Flavio perguntou se a Secretária tinha conhecimento de contratos assinado por ela como ordenadora de despesas que contenha clausulas que obrigava o município a custear despesas de alimentação com prestadores de serviços com o município? A Ex-Secretária afirmou que não tinha conhecimento de nenhum contrato assinado por ela para essa prestação de serviços e afirmou que o servidor pode chegar a se alimentar se ele estiver incluso dentro de um serviço de uma programação. Flavio perguntou se no período da gestão da Secretária 2017/2018 se a secretária comprou de gêneros alimentícios para a preparação de alimentos para o consumo dentro da própria secretaria? A Ex-Secretária respondeu que em alguns momentos por situação de emergência por já ter um evento programado e para não perder a pactuação teve que comprar os alimentos para fornecer a alimentação. O Vereador Flavio relatou que consta em apenas um processo de pagamento do mês de dezembro de 2017 a liquidação de despesas no valor de R\$ 3.950,00 (três mil novecentos e cinquenta reais) com o objetivo de preparo e fornecimento de lanches e refeições para servir a pessoas a serviços da secretaria de saúde do município, especificamente sobre esse processo de pagamento a senhora lembra de algum evento realizado pela secretaria municipal de saúde no mês de dezembro de 2017? A Ex-Secretária respondeu que provavelmente deve ter sido alguma campanha e capacitação interna dentro do município. O Vereador Flavio afirma que a finalidade das despesas públicas é cortar gastos para atender as demandas da sociedade e que tem certeza que a secretária na condição de ordenadora de despesa entende essa afirmação. Baseado nessa afirmação o Vereador perguntou se na ótica e em tempo que a gestão anuncia contingenciamento de gastos efetuar uma despesa ao longo de 1 ano de mais de R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais) com fornecimento de refeições a pessoas supostamente a serviço do município não era uma incoerência muito grande? A Ex-Secretária respondeu que não, pois isso vai depender da maneira como Vereador estava vendo isso. Se o Vereador pensar no valor gasto sem pensar no benefício que ele trouxe a isso, realmente se tornaria gasto e desperdício, mas baseado na ampliação de conhecimento e fornecimento de uma melhor qualidade que vai de diminuir um déficit de uma doença ou de um problema que ele pode se agravar essa despesa se torna pequena. O Vereador Antônio Leite iniciou suas colocações afirmando que o Tribunal de Contas exige de todos os gestores a comprovação e as justificativas dos eventos e que analisando as pastas da gestão não encontrou essas comprovações, fotos, vídeos e assinaturas finais desses eventos, com base nisso o Vereador perguntou se a Secretária não se preocupou ou hoje não se preocupa com essa situação? A Ex-Secretária respondeu que houve as deficiências e que hoje estão aparecendo, mas não estava dizendo que



Câmara Municipal de Altaneira-CE

PALÁCIO VEREADOR MAXIMINO FERREIRA LIMA

Gabinete do Presidente

não se preocupou, mas talvez não tenha dado a devida importância por ter outras coisas mais importantes que lhe tomou maior tempo para se dedicar a isso. A Ex-Secretária disse também que o fator inexperiência contou, pois todos nós em qualquer situação que nos encontramos estamos aprendendo e que ela não veio para a secretaria de saúde já sabendo ser secretária e que o Vereador foi um dos que lhe ajudou por já ter uma vivência como o povo. A Ex-Secretária concorda que existem as falhas e que com certeza não pode negar, mas que nunca deixou de se preocupar e nem estar deixando de ter essa preocupação. Nas considerações finais a Ex-Secretária agradeceu a preocupação dos Vereadores pois antes de qualquer coisa primeiramente deu a oportunidade dos secretários vir até a câmara justificar e esclarecer as dúvidas, disse que achava isso muito importante e considerava isso uma parceria e queria agradecer e se colocava a disposição sempre que os vereadores tivessem alguma dúvida no período da sua gestão. Em seguida usou a Tribuna por solicitação, o Sr. Secretário de Governo Claudovino Soares, Iniciou saudando a todos os presentes, agradeceu o espaço concedido apesar de ser a quarta tentativa de comparecer a essa casa. Justificou que houve contestações em relação a algumas informações solicitadas pela casa legislativa e alegativa de que houve demora nas respostas, mas acredita que todas foram respondidas e falou que nem um dos requerimentos foi de competência da Secretaria de Governo e acredita que sua Secretaria não tem pendências para responder. Acrescentou que um requerimento feito pelo vereador Antônio Leite com relação a resposta direta ao prefeito municipal, justificou que ele e o prefeito não tomaram conhecimento e que o assessor se desculpou e lhe autorizou a relatar que realmente houve uma falha dele nesse sentido, que toda a documentação solicitada já foi devidamente encaminhada por parte de todas as secretarias solicitadas. Sobre o processo de cessão, Deza Soares afirmou ser um procedimento legal feito inclusive pelo governo do estado em parceria com os municípios e apresentou alguns exemplos citando os decretos estadual nº. 29.900 de 21/09/2009 e o decreto nº. 28.619 de 07 /02/2007. Afirmou que se surpreendeu com os questionamentos e falou ser um procedimento comum acontecido em todos os municípios e também já ocorrido no município de Altaneira por outros Secretários que também tinham vínculos com o estado e que o procedimento era exatamente o mesmo. Citou acreditar que se a contestação é por conta do dispositivo da constituição federal de 88, se o Secretario Deza for penalizado por esse procedimento, todos os que lhe antecederam também serão. Com relação a questão da retenção, falou que houve uma afirmação do vereador Antônio Leite de que os recursos eram do FUNDEB, o que não é verdade, que o vereador não se fundamentou nessa questão. Falou ter encaminhado para a casa legislativa cópias do processo de retenção e que a retenção retorna ao



Câmara Municipal de Altaneira-CE

PALÁCIO VEREADOR MAXIMINO FERREIRA LIMA

Gabinete do Presidente

FUNDEB do estado. Citou que é uma conta totalmente diferente e que teve a preocupação de verificar exatamente isso e que não tem retenção com recursos do FUNDEB. Colocou não saber se o vereador Antônio Leite não havia se fundamentado antes de relatar os fatos ou se apenas quis lhe colocar contra a categoria de professores e mostrou um demonstrativo com relação a essa questão. Falou que quando se afastou da sala de aula perdeu valores referentes a gratificações que chegam a quase metade de sua remuneração e que desde o início do ano já pretendia voltar para a escola, pois seu prejuízo está sendo grande. E fez um demonstrativo do que foi recebido e o que foi retido em média, relatando alguns valores. Colocou que foi mencionado por um vereador que o município tem prejuízo e o mesmo afirmou que quem está no prejuízo é ele. Realizou um comparativo de recebimentos e afirmou ter um prejuízo de quase R\$ 100.000 contando também o fato de ter aberto mão de pleitear um cargo no legislativo nas eleições passadas para ser secretário. Falou que é preciso se analisar o trabalho e não é desmerecendo o parlamentar, pois já exerceu esse cargo por vários mandatos e citou alguns valores comparativos que recebe atualmente como secretário e professor do estado e voltou a afirmar que todos os secretários anteriores receberam e que não é uma remuneração criada pelo município, pois não irá questionar os parlamentares por estarem usando a lei e que sempre entendeu como um procedimento legal e normal. Que mesmo sendo adversário político dos Secretários que receberam anteriormente não fez nenhum questionamento sobre o recebimento dessa remuneração. Afirmou que estará retornando a escola do estado no próximo ano e irá pleitear uma vaga no legislativo nas próximas eleições. Sobre o assunto que foi mencionado nessa Casa em que ouviu algum parlamentar sugerindo que ele devia se retratar, um assunto que nem deveria estar mencionando por ser "fuxico de rua" coisa de bares, de festa e discussões políticas e até politiquinhas, citou ser uma versão completamente diferente do que foi mencionado na Câmara e propagado nas redes sociais. Disse falar com convicção e tem várias testemunhas que inclusive se prontificaram a vir a Câmara esclarecer ou conversar pessoalmente com o vereador Antônio Leite que foi quem fez o registro, bem como o vereador Flávio e o vereador Prof. Adeilton, que esses se prontificaram e que esclareceria quando viesse a Câmara e que não houve nada de grave como foi mencionado, inclusive por duas sessões. Entende que assuntos particulares não devem ser assuntos para essa Casa e desafia qualquer servidor a falar que o Secretário Deza tentou o humilhar por qualquer causa e que ao contrário disso tenta atender, da melhor forma os servidores e a qualquer pessoa da comunidade que o procura, seja na prefeitura ou em qualquer outro setor. Falou já ter pedido a assessoria do governo para encaminhar ofício solicitando espaço na sessão do dia



Câmara Municipal de Altaneira-CE

PALÁCIO VEREADOR MAXIMINO FERREIRA LIMA

Gabinete do Presidente

04 e 11 de dezembro do corrente ano, tendo em vista não ter havido possibilidade de fazer alguns registros de ações do governo e falou ter uma larga demanda a ser registrada nessa casa legislativa. Fez referência aos projetos encaminhados a casa legislativa, sendo um criando o Museu Municipal denominado de Museu da Memória e da História do Povo Altaneirense, projeto de reajuste das gratificações dos núcleos gestores das escolas do município e por último o projeto da suplementação orçamentária. O vereador Antônio Leite falou que por ser um dos mais citados, justificou que foi preciso ter que condicionar a vinda de documentos, solicitados por ele e que pediu ao presidente que condicionasse a solicitação do espaço a vinda dos documentos. Sobre a lei do estado da cessão de servidores, falou que a Câmara, em nenhum momento, contestou ilegalidade na cessão do servidor que está trabalhando com dados do portal da transparência e das prestações de contas do governo que estão nessa casa, onde mostram os empenhos, os pagamentos e as devoluções ao estado dos 60% do FUNDEB do Município. Citou alguns empenhos e valores de acordo com alguns meses e foi o que conseguiram localizar no ano de 2019, por estar havendo uma alternância e que as devoluções não estão sendo assinadas pelo secretário de finanças Humberto Batista, mas sim pela secretária de educação Leocádia. Acrescentou que tem documentos do portal da transparência que mostram as retiradas e que não está faltando com conhecimento ou mentira está mostrando a ilegalidade e a outra ilegalidade questionada é o recebimento dos 2 vencimentos pelo secretário. Aproveitou para citar o Art. 39 da constituição federal que fala sobre a ilegalidade do ato, pois vem pesquisando muito pra chegar a essa conclusão e que existe em documentos a ilegalidade da devolução e do recebimento e falou que o acúmulo de cargo é uma das situações questionadas. Informou que irá judicializar a peça junto ao ministério público, pedindo o ressarcimento dos valores recebidos indevidamente. Após isso, se o secretário estiver com a razão ele estará na tribuna para pedir as devidas desculpas e até pra pagar pelo o erro e se o secretário estiver errado irá responder perante a justiça. Sobre o assunto pessoal citado, falou que não lhe interessa, pois tem respeito pelas pessoas, e o assunto que veio à tona não foi o do Deza, do Claudovino Soares embriagado no parque de eventos questionando as pessoas como secretário. Falou que fora das atribuições de Secretário, se ele tivesse questionado algo pessoal, o vereador não teria nada com isso, por ser uma questão pessoal sua, mas em seus questionamentos envolveu a máquina pública e o dinheiro público no qual segundo o vereador o secretário cobrou votos mediante favores. Deza falou que já tinha dito que a versão é outra e que não houve nada disso, que tem várias testemunhas sobre o acontecido. Quanto à questão de falar de política, o secretário falou que estava em um encerramento de uma festa em um feriado, sendo um direito seu em



Câmara Municipal de Altaneira-CE

PALÁCIO VEREADOR MAXIMINO FERREIRA LIMA

Gabinete do Presidente

participar, como é de qualquer cidadão ou cidadã. Sobre as discussões políticas, não sabe qual a forma que repassaram ao vereador, afirma ser mentirosa e orientou o vereador a se fundamentar primeiro, não apenas ouvir o que chamou de "fuxico". E mesmo porque não há provas que humilhou servidor por uso do poder e que estava lá como cidadão e não como secretário. Sobre judicializar os recebimentos indevidos, falou para fazer com todos os outros secretários que já passaram e receberem também e não apenas com ele. Afirmou não ser prejuízo para o município, pois os secretários trabalharam, se for comparar o trabalho do secretário com o vereador, o secretário tem uma carga muito maior do que qualquer parlamentar. Voltou a falar em prejuízos financeiros, de futuros prejuízos. Pois segundo ele, como está contribuindo menos com a previdência nesse período, conseqüentemente receberá menos também em uma futura aposentadoria. Afirmou mais uma vez não considerar prejuízo essa situação, pois se o serviço foi prestado não há prejuízo ao município. Em seguiu o a palavra foi passada a Vereadora Zuleide Ferreira, que falou sobre um evento do TCE no município de Assaré onde foi falado que a única função que pode ser cumulativa é a de vereador e de professor, tem esse dispositivo que diz que se pode acumular essas funções sem prejuízo algum. Agradeceu a presença do secretário de governo, que foi muito esclarecedor e só não entende quem não quer. **TEMA LIVRE:** O Vereador Flavio Correia iniciou falando que não entrou no debate com Secretário Deza, pois as explicações do Secretário não lhe convenceu e como tinha muita matéria para ser apresentada, não iria entrar nesse mérito do disse me disse e que estaria entrando na justiça contra o governo que eles tinham elegido e que não estaria usando dois pesos e duas medidas. Disse que não existe nenhuma perseguição pessoal mas sim existe uma mudança no parlamento que muita gente não estavam acostumada a ver, ou seja, um vereador ser eleito pelo um grupo e estar fiscalizando o próprio grupo, afirmou também que hoje existe no governo uma coisa nojenta que é o clientelismo, o paternalismo, o assistencialismo e o tal do nepotismo e que isso é que é negligência, você se ater a este tipo de coisa para preparar uma eleição as custas do poder público e que isso é imoral. Sobre as conversas de rua ele disse que não se atem as essas conversas, mas que a conversa chegou que o nobre Secretário estava coagindo pessoas com fins eleitorais e que isso não era boatos, mas sim crime e que o nobre Secretário sabe disso. Falou ainda o vereador que esse tipo de crime é crime eleitoral e que iriam representar. Afirmou que se o secretário tem quinhentas pessoas para dizer que os vereadores estavam mentindo que era claro que ele tem, pois essa é a forma que é realizado o governo de hoje. Sobre a questão de moralidade, falou que estão combatendo aqui na casa uma banca de advogados e que combateram também no tempo de outo governo quando era só um advogado e que



Câmara Municipal de Altaneira-CE

PALÁCIO VEREADOR MAXIMINO FERREIRA LIMA

Gabinete do Presidente

essa banca de advogados ganhando vinte mil por mês e que durante esse ano já ganharam mais de duzentos mil reais, enquanto isso tem um cidadão precisando de atendimento e a administração fica jogando pro uma lado jogando pro outro e o cidadão correndo o risco de perder a vida porque o governo gasta mal. Sobre a questão dos alimentos ele não iria se calar diante de uma despesa de duzentos mil reais com alimentação quando o ex-Secretário afirma que convidaram cinquenta pessoas para uma reunião e não compareceram e mesmo assim teria que pagar a alimentação e que isso era um crime e falta de planejamento. Relatou também sobre os programas educacionais que foram estruídos, por exemplo duzentos mil reais de um programa que seria uma redenção para os professores, mas que nunca foram instalados. A respeito da aração das terras o vereador falou que durante depoimento à CPI o Secretário de agricultura, Cesar Cristóvão, pirou e não lembra mais nem do próprio nome que ele esqueceu tudo. O vereador afirmou que nunca ouviu falar que uma empresa ganhe uma licitação e seja contemplada com o apoio do governo para o abastecimento de óleo, pneu e tudo mais. Quanto a colocação do Secretário de governo Deza Soares que alegou que tá tendo prejuízo financeiro o vereador afirma que discorda, pois o salário do vereador é cinco mil reais e o salário do secretário Deza está recebendo somando os dois passa de seis mil reais e que ele nesse caso não tem nenhum prejuízo financeiro. Mas que o realmente lhe deixou mais assustado no pronunciamento do secretário é que realmente o secretário não está trabalhando e que não estando trabalhando não pode recebe pois o cidadão que recebe dinheiro sem trabalhar ele aparece como um funcionário fantasma. Afirmou também que não é só o secretário Deza que está recebendo indevidamente tem também um grupo de professores que estão sendo beneficiados fora da sala de aula e que irão ser representados também junto ao Ministério Público. O vereador disse que ouviu o Secretário com tristeza, pois foi um dos parceiros do Secretário Deza quando o mesmo foi Vereador e que sabia o quanto foi útil ao trabalho do ex-Vereador na Casa e que hoje o que mais lhe decepcionava era ouvir do próprio Secretário achar que é justo, é normal se receber um salário de uma educação já tão miserável, onde a merenda servida nas escolas hoje são duas bolachas com suco. O vereador afirmou que todas essas questões levantadas serão levadas ao Ministério Público. Finalizando o vereador Flavio afirmou que na sessão de hoje o que lhe deixou mais triste foi o Secretário de governo e ex-parlamentar, Deza Soares, o pai de quase todas as leis criadas neste município assumir que recebe salário se trabalhar e que realmente quem recebe sem trabalhar é FANTASMA. Vereador Antônio Leite iniciou saudando a todos e falando sobre o andamento dos trabalhos da CPI, o qual se mostrou insatisfeito com alguns acontecimentos na última sessão, e falou que se mostrou surpreso com as



Câmara Municipal de Altaneira-CE

PALÁCIO VEREADOR MAXIMINO FERREIRA LIMA

Gabinete do Presidente

declarações dos depoentes que estiveram presentes na última reunião onde se mostraram bem e com depoimentos dentro do esperado. Falou que hoje já se tem fatos suficientes para se fazer um relatório e mostrar o quanto foi a farrá de combustível no município de Altaneira em 2017 e 2018, que irão convocar as pessoas envolvidas na locação de transportes e que fique bem claro que a população está acompanhando que a CPI vem trazendo fatos que são suficientes para se fazer o relatório. Sobre as denúncias infundados que falou o Secretário de governo segundo o vereador parece que ele não vem acompanhando o portal da transparência, pois existe vários indícios de irregularidades que foram denunciadas pelos vereadores de oposição que foram acatadas pelo ministério público, que já cancelou uma licitação de uma banca de advogados e de uma empresa para contratar médicos, pois já tinha na casa projeto aprovado para se fazer essas contratações. Falou que a corrupção em Altaneira é tão grande que acumula várias denúncias e irregularidades e por isso não será do dia para a noite que viria a resposta e aconselhou o Secretário de Governo a acompanhar mais as notificações recebidas pela prefeitura para que depois não saia falando que os vereadores estão fazendo denúncias infundadas. Falou que o Secretário de Governo Deza foi um réu confesso das irregularidades que comete, pois implorou por repetidas vezes na tribuna que não fizesse denúncia não apenas dele, mas também de outros que também receberam da mesma forma que ele recebe hoje e falou que o Secretário de Governo só não conseguiu ser governo dos prefeitos que não o quiseram pois antes da administração do ex-prefeito Dorival ele participou de todos os governos, mas depois se tornou oposição forte ao governo o qual não fazia parte e que para poder vir até a câmara hoje foi preciso condicionar um pedido sobre uma documentação que o vereador tinha requerido. Dessa forma, falou que o Secretário não pode dizer que é fiscalizador e nem cumpridor de lei e só fez isso nos governos que não quiseram a sua participação. Falou que teve dificuldade para falar com a Secretária de Saúde que não quer mais receber os vereadores e que para fazer um trabalho de fiscalização sofreu até ameaças de vida e que são vereadores que saíram de um governo que ajudaram a eleger e são dessas situações que hoje pagam caro. Falou que fica triste com algumas situações que acontecem com trocas de favores e oferecimento de benefícios para tentar calar as pessoas e orienta as pessoas a não se calarem diante disso. A Vereadora Zuleide Ferreira iniciou parabenizando os servidores municipais, agradeceu ao Prefeito Municipal pela belíssima festa realizada no poliesportivo por ocasião do dia do servidor público. Agradeceu novamente ao Prefeito Municipal por priorizar uma vida melhor para os altaneirenses que precisa se deslocar para Barbalha, Campos Sales e até a Fortaleza, pessoas que precisam de tratamento de saúde que inclusive precisam ir



Câmara Municipal de Altaneira-CE

PALÁCIO VEREADOR MAXIMINO FERREIRA LIMA

Gabinete do Presidente

a Barbalha todos os dias. Agradeceu por que sabe que em outras gestões isso não aconteceu, e sabe também que em outras cidades os gestores não priorizam esse tipo de viagem, que neste momento as pessoas precisam de muito cuidado e carinho, e isso a administração municipal através do Prefeito Dariomar tem feito. Lamentou ouvir vereadores comemorando o cancelamento da licitação dos médicos, porque esses médicos especialistas que viriam ao município, o único objetivo da vinda desses médicos ao nosso município era atender a demanda da saúde de especialidades, e quem perde por não existir esses serviços e a população carente do município. Deixou seu repúdio com relação a atitude dos vereadores Antônio Leite e Flavio que no desespero de arrumar provas na CPI se comportaram indevidamente, e que no momento que ela como presidente tentou interpelar foi ofensivamente agredida, avisou que não vai mais permitir esse tipo de comportamento com sua pessoa em momento nenhum, e com isso poderá representar como crime contra a honra e com isto enquadrar na quebra de decoro parlamentar, que o vereador Antônio Leite diz que ler tanto o regimento mais a parte principal ele não ler, que é o artigo 110, no item 3, perca de mandato, em minuto nenhum esse vereador fala com ela como gente, todas as vezes e com a maior arrogância necessária, a mesma nem admira e muito menos se assusta com esse tipo de atitude, deixou claro que tomará as medidas necessárias. Cobrou ao relator providências com relação ao projeto de título de cidadão altaneirense de sua autoria protocolado no dia 12/12/2018 que concede o título de cidadão altaneirense ao Dr. Pablo Hechevarria e também a Dra. Yaqueline Teutor, ambos os projetos vai fazer um ano agora dia 10 de dezembro. Finalizou falando da ANEL, pois está insuportável a forma como a mesma vem agindo com os consumidores em nosso Município. Vereador Cier Bastos O vereador iniciou sua fala afirmando que dentro da política uma das coisas que ele não gosta é da politicagem. Falou que chegou até ele, essa semana, de uma comunidade a qual ele representa, que o prefeito chegou lá e disse que gostaria de fazer a limpeza do açude daquela comunidade, mas que os vereadores não deixavam e por isso ele não iria fazer a referida limpeza. Ele falou que não entendia como um gestor chega na comunidade com essas mentiras, se a quatro meses atrás ele estava defendendo a ampliação da rede de abastecimento de água do Pajeú até o Tabuleiro e ele como vereador defendendo que fosse ampliado essa rede de água até o junco para beneficiar aquela comunidade e então não fazia sentido essas conversas mentirosas e ele defende a limpeza de todos os açudes do município. O vereador defendeu e cobrou o empiçarramento de todos os trechos da estrada da Taboquinha e disse que não quer saber se o prefeito disse que foi o vereador a ou b que solicitou o que importa é que seja atendida a comunidade, mas que é muito chato ter que está sempre usando o



Câmara Municipal de Altaneira-CE

PALÁCIO VEREADOR MAXIMINO FERREIRA LIMA
Gabinete do Presidente

microfone para fazer esses esclarecimentos a respeito dessas mentiras. O vereador também comentou sobre a obra que está sendo realizada no Sítio Taboquinha e elogiou a execução da mesma, mas disse que uma bem feitoria não apaga os erros passados que estão sendo investigados. O vereador cobrou um maior acompanhamento por parte da comunidade aos trabalhos dos vereadores, que a comunidade precisa buscar o que está se passando na Câmara para não ficar se deixando levar por essas mentiras que vereadores andam barrando marcação de exames, e que esse tipo de conduta é um jogo sujo para tentar denegrir a imagem dos vereadores. Finalizou suas colocações falando que participou na segunda feira dia 25/11/2019 da sessão da CPI dos combustíveis e que foi colhido o depoimento do servidor que acompanhava o programa da aração de terras, elogiou esse programa por vir atender a necessidade dos agricultores do nosso município, mas que entende que a maneira como o programa foi executado merece a investigação por parte daquela CPI para apurar se houve ou não algo de ilícito.

Vereador Professor Adeilton O Vereador Professor Adeilton lamentou essa politicagem barata, que tais mentiras trazem à tona um grande desconforto e revolta em todos. Anunciou que será necessário oferecer recompensa para que trouxer provas sobre a criação dessas mentiras. Informou que não irá mais tolerar ver servidores acusando a Câmara sem fundamento, para atender a pedido de gestores que estão criando tais mentiras e alguns ficam ajudando a espalhar. Citou que qualquer cidadão em sua sã consciência não iria acreditar numa conversa de que os Vereadores pediram para cancelar uma consulta ou exame de um cidadão carente. Aproveitou para avisar que se isso voltar a ocorrer irá judicializar em desfavor de quem inventar ou ajudar a espalhar tais mentiras. Informou ainda a respeito da sessão solene que a Câmara irá realizar no dia 16 de dezembro para homenagear alguns cidadãos altaneirenses que muito fizeram e fazem por nossa cidade. Será uma sessão para entrega de Título de Cidadão e da Medalha ao Mérito Legislativo.

Vereador Devaldo Nogueira O vereador iniciou suas palavras cobrando do Secretário Paulo sobre uma recuperação da ladeira do sítio Samambaia que o mesmo tinha solicitado anteriormente e não foi atendido, pois foi feito na ladeira do Distrito São Romão mas não fizeram na samambaia, e que vai requerer para que se repare os danos do calçamento da referida ladeira. O vereador informou também que vai requerer ao paço municipal o terreno da antiga escola do Sítio Açudinho para que lá a comunidade possa construir uma capela naquele local e que isso ocorra se faz necessário a seção daquele terreno.

Vereador Valmir Brasil O vereador iniciou suas colocações sobre algumas cobranças que fez da Secretaria de Saúde no que diz respeito a alguns atendimentos que a comunidade relata dificuldades para serem atendidas e que procuram os vereadores para intermediar junto a



Câmara Municipal de Altaneira-CE

PALÁCIO VEREADOR MAXIMINO FERREIRA LIMA

Gabinete do Presidente

Secretaria esses atendimentos, o mesmo diz que bom mesmo é que não precisasse vereador está em Secretaria para que a comunidade fosse atendida. Sobre a licitação da empresa para a contratação dos médicos o vereador relata que algumas pessoas dizem que a Secretária de Saúde informa que a falta no atendimento se dá por conta dos vereadores que fizeram a denúncia e que infelizmente os vereadores ainda são tachados por conta disso. O vereador se colocou dizendo que todas as decisões que o mesmo toma na Câmara Municipal são decisões que ele toma dentro de sua autonomia e não é levado a tomar essa decisão por influencia de nenhum outro vereador e que sempre está para defender o povo. **ORDEM DO DIA: Parecer nº 13/2019**, da Comissão Permanente ao Projeto de Lei nº 06/2019 de autoria do vereador Antônio Leite, denominando a sede da prefeitura de Altaneira de Paço Municipal Prefeito Chico Fenelon; O vereador autor do projeto disse que já tinha uma lei para denominar o museu de Francisco Fenelon, mais como não encontrou a lei que legalizava a denominação de Frutuoso Jose de Oliveira no paço municipal, colocou esse projeto denominando com seus méritos e direitos e um bom serviço prestado ao nosso município, uma homenagem simples mais uma homenagem para a história de Fenelon e sua família. Encerrada a discussão a matéria foi posta em votação e aprovado por unanimidade; **Parecer nº 14/2019**, ao Projeto de Lei nº 07/2019 do vereador Antônio Leite, denominando de Frutuoso Jose de Oliveira a sede do Museu Público de Altaneira. O vereador autor do projeto explicou que estar arquivado o projeto de lei que denominava o museu de Fenelon. Que em ouvir os debates nas redes sociais democraticamente, ouviu sua bancada, aonde teve pedidos para colocar o paço municipal de Fenelon e transferisse o de Frutuoso Jose de Oliveira para o museu, próximo aonde ele foi proprietário e residiu por algum tempo. Atendendo aos pedidos dos demais encabeçou o projeto. Os Vereadores da Alice Gonçalves, Devaldo Nogueira, Sylvania Andrade e Zuleide Ferreira, apresentaram manifestação defendendo que o nome mais indicado seria o proposto no projeto de lei encaminhado pelo poder executivo, ainda em tramitação na casa; por ter sido sugerido pelos historiadores que compõem a comissão que estar a frente da organização do Museu. Encerrada a discussão, a matéria foi a votação, com o seguinte resultado: **votaram favoráveis os Vereadores:** Antônio Leite, Flavio Correia, Valmir Brasil e Cier Bastos; **Se abstiveram de votar os vereadores:** Devaldo Nogueira, Zuleide Ferreira, Alice Gonçalves e Sylvania Andrade; Em face do resultado o Sr. Presidente declarou o projeto aprovado por quatro votos; **Parecer nº 15/2019**, ao Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2019 do vereador Prof. Adeilton Silva, que concede título de cidadão Altaneirense a Professora Maria Duarte da Silva. O vereador autor do Projeto disse estar honrado em votar essa matéria, que de uma forma ou de outra, Tia Maria esteve presente na vida de algum

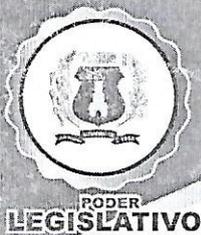


Câmara Municipal de Altaneira-CE

PALÁCIO VEREADOR MAXIMINO FERREIRA LIMA

Gabinete do Presidente

membro da família dos senhores parlamentares, se não como professora dos senhores, mais de algum parente, amigo. E todos nós passamos respeitosamente, carinhosamente chamá-la de Tia Maria em virtude do seu trabalho que exerceu a frente da educação de nossa cidade. Registou que Tia Maria sempre foi uma professora diferenciada, como tem alguns professores ainda hoje. Ela tinha uma preocupação não somente com a aprendizagem e sim com as pessoas. Se o aluno faltasse, Tia Maria ia na casa saber o que estava acontecendo, se o aluno estivesse mal na escola, ela buscava saber o que estava acontecendo. Tia Maria extrapolava muito a dimensão de ser professora, e passava a ser mais como membro da família. Ela preparava as pessoas não só para fazer prova e sim para a vida. Encerrada a votação a matéria foi aprovada por unanimidade; **Parecer nº 16/2019**, da Comissão Permanente, favorável a aprovação do **Projeto de Lei nº 012/2019** do Poder Executivo, que estima receita e fixa a despesa do município de Altaneira para o exercício financeiro de 2020; O relator da Comissão Permanente, Vereador Antônio Leite, apresentou relatório acolhendo 4 emendas que trouxeram uma melhor adequação ao texto. Foram duas emendas do Vereador Professor Adeilton. A primeira permitindo que os poderes executivo e legislativo poderão pedir abertura de créditos adicionais mediante autorização legislativa, conforme a Lei 4.320/96. A segunda emenda acrescentou artigo proibindo a despesa dos recursos recebidos da união a título de complementação de verbas do extinto FUNDEF, preservando os 60% depositados em conta para o julgamento da justiça e rateio com os professores. Uma emenda do Vereador Antônio Leite, destinando R\$ 100.000,00 para ampliação do cemitério público do Município. Tendo em vista que o cemitério estar com sua ocupação plena, sem condições de se encontrar área desocupada para abertura de novas sepulturas. A emenda do Vereador Flávio Correia reduzindo de 25% para 10% a abertura de operações financeira foi rejeitada em virtude da proibição pela norma complementar nº 101/2000. E a emenda da Vereadora Zuleide destinando R\$ 160.000,00 para ampliação cemitério também foi rejeitada pelo relator, por considerar o valor elevado e já tendo inclusive proposto o valor de R\$ 100.000,00 que considerou mais adequado; Encerrada a discussão, o Parecer foi posto em votação e aprovado por unanimidade; **Requerimento nº 84/2019**, do vereador Devaldo Nogueira, solicitando a reabertura da estrada vicinal que liga o distrito do São Romão/Altaneira ao sítio São Gonçalo/Assaré, trecho de Chico Zuzuino ao Pé da Serra dos Carros. O vereador autor do requerimento disse que é um trecho pequeno mais muito difícil, e que só será feito se lá tiver condição de fazer para subir e descer. Se for para gastar dinheiro do município para ficar no meio termo ele não será favorável. Não havendo nada mais a tratar foi encerrada a sessão, determinando a lavratura desta ata, que após lida e estando conforme será



Câmara Municipal de Altaneira-CE

PALÁCIO VEREADOR MAXIMINO FERREIRA LIMA

Gabinete do Presidente

aprovada. Sala das Sessões, 27 de novembro de 2019. (Sessão gravada na íntegra e disponível em Áudio e Vídeo, na página oficial da Câmara em <https://m.facebook.com/cmaaltaneira>).

CIEBR BASTOS

Zuleide Ferreira de Oliveira

Maria Silvana Andréa de

Antônio Almeida de

Vicente Souza Brasil

Paulo Rogério

Alcides

Franco Adriano de